

Agronomia - Ciência do Solo

Crescimento de *Urochloa ruziziensis* cultivada sob biomassa de arroz e soja biofortificada com selênio

Fabrcio Teixeira de Lima Gomes - 9º m3dulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/UFLA.

Arnon Afonso de Souza Cardoso - Doutorando, DCS/UFLA.

Aline Marques Mesquita - T3cnica de laborat3rio, DCS/UFLA.

Amanda Santana Chales - Mestranda, DCS/UFLA.

Maria Ligia de Souza Silva - Orientadora, DCS/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O sel3nio (Se) 3 ben3fico para as plantas, no entanto, 3 considerado essencial para animais e humanos. Estima-se que 15% da popula33o mundial apresente defici3ncia em Se devido ao consumo de alimentos com baixa concentra33o desse elemento. A biofortifica33o agron3mica com Se constitui uma das principais estrat3gias para aumentar a sua concentra33o nos alimentos. Entretanto, estudos sobre o aproveitamento de Se a partir de restos culturais biofortificados s3o escassos. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar o crescimento de *Urochloa ruziziensis* cultivada sob biomassa de arroz e soja biofortificada com Se. O experimento foi conduzido em casa de vegeta33o no Departamento de Ci3ncia do Solo da Universidade Federal de Lavras, em Lavras/MG, cultivado em vasos contendo 1,5 dm³ de um Latossolo Vermelho distrof3rrico, textura argilosa e cinco plantas de *Urochloa ruziziensis* cv Ruzizienses. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente ao acaso, com cinco repeti33es, totalizando 25 parcelas experimentais. Foi utilizado cinco tratamentos: sem incorpora33o de biomassa, 10 t ha⁻¹ de biomassa de arroz biofortificada com Se, 10 t ha⁻¹ de biomassa de arroz sem Se, 10 t ha⁻¹ de biomassa de soja biofortificada com Se e 10 t ha⁻¹ de biomassa de soja sem Se. O experimento foi conduzido, realizando dois cortes, que ocorreram aos 50 e 120 dias ap3s a germina33o das sementes. Antes de cada corte foi avaliado a altura de plantas e o n3mero de perfilhos por planta. Ap3s o corte, as plantas foram lavadas, colocadas em sacos de papel, secas em estufa a 65°C e posteriormente pesadas para obter a mat3ria seca da parte a3rea. Os dados experimentais foram submetidos 3 an3lise de vari3ncia (teste de F, p menor igual 0,05) e teste de m3dias (Scott-Knott, p menor igual 0,05) com o aux3lio do software SISVAR. N3o houve diferen3a significativa entre os tratamentos para altura de plantas, n3mero de perfilhos por planta e mat3ria seca da parte a3rea em ambos os cortes, no entanto, faz-se necess3rio a determina33o do teor de Se para verificar se houve a biodisponibilidade do elemento.

Palavras-Chave: sel3nio, *Urochloa ruziziensis*, nutri33o de plantas.

Institui33o de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/R-K8FIFckuA>